

Colecção Linguística Porto Editora

Joaquim Fonseca

Professor Catedrático da Faculdade de Letras do Porto

Pragmática Linguística
Introdução, Teoria e Descrição do
Português



PORTO EDITORA

Índice

- 7 Apresentação
- 9 **Primeira Parte**
- 11 Para uma iniciação metódica à Pragmática Linguística
- 41 Bibliografia
- 47 **Segunda Parte**
- 49 Heterogeneidade na língua e no discurso
- 95 O lugar da Pragmática na Teoria e na Análise Linguísticas
- 105 Dimensão accional da linguagem e construção do discurso
- 133 Pragmática e sintaxe-semântica das consecutivas
- 197 Pragmática das perguntas *Como p, se q?* e *Como não p, se q?*
- 219 A organização e o funcionamento do bloco sintagmático *N1 como N2*
- 245 Referências bibliográficas
- 253 Nota bibliográfica

Apresentação

Este volume é preenchido por estudos de Pragmática Linguística elaborados em época recente. Estão, porém, em apertada conexão com outros já publicados – que basicamente prolongam e que, de resto, aqui são repetidas vezes citados ou referenciados. Refiro-me aos trabalhos reunidos em Fonseca, J., *Linguística e Texto/Discurso. Teoria, Descrição, Aplicação*, Lisboa (ICALP), 1992, e a alguns dos recolhidos em Fonseca, J., *Estudos de Sintaxe-Semântica e Pragmática do Português*, Porto (Coleção Linguística, Porto Editora, n.º 1), 1993.

A *Primeira Parte* do livro contém um trabalho de índole didáctica, que traça um percurso consistente para uma iniciação metódica à Pragmática Linguística. Acompanha esta proposta uma bibliografia básica.

A *Segunda Parte* contém estudos de natureza teórica, mas também de descrição-explicação de aspectos da organização e do funcionamento das produções discursivas em Português.

Moledo do Minho, Páscoa de 1994

Joaquim Fonseca

Para uma iniciação metódica à Pragmática Linguística

1. Introdução

Neste trabalho pretendo desenhar um percurso consistente de acesso aos momentos e temas centrais que se inscrevem no domínio de uma reflexão de índole pragmática sobre a linguagem verbal/as línguas naturais.

Tal programa de trabalho é largamente informado por um objectivo pedagógico, correspondendo, de resto, a caminhos trilhados em alguns anos de docência, na Faculdade de Letras do Porto, da disciplina de Correntes Modernas da Linguística, cuja regência esteve a meu cargo¹.

O programa de trabalho aqui proposto objectiva-se num conjunto de unidades adequadamente agrupadas, organizadas segundo uma progressão consistente, e devidamente acompanhadas da especificação de objectivos e de apoios bibliográficos de base – em que se referenciarão estudos sobre o Português. Para um mais extenso apoio bibliográfico remeto para Nuyts/Verschueren, 1987, obra (em quatro volumes) a complementar com o suplemento anual que desde aquela data aparece em *Journal of Pragmatics*.

¹ Mais exactamente, o percurso então efectuado corresponde ao que, mais abaixo, discrimino nos módulos I, II, III, IV, V e VII. Para o desenho desse trajecto, para a bibliografia circunstanciada que o apoia e para as linhas pedagógicas que o enformam ver Fonseca, J., 1989.

O conjunto dos tópicos arrolados integra um complexo alargado e multifacetado de problemáticas em pleno desenvolvimento que ocupam na Linguística actual uma marcada saliência.

O contacto com este complexo de problemáticas, em que, de resto, é notória uma grande efervescência teórica, ocasionará um inequívoco acréscimo de informação e formação das pessoas já iniciadas em Linguística, em particular porque as chamará à exploração de vias alternativas, a um confronto entre modelos já dominados e os que agora se avançam, e ao mesmo tempo constituirá o momento de mobilização, se não mesmo de mais conseguida integração, de saberes já interiorizados para novos debates suscitados por alguns traços tipicamente agregados à Linguística do Uso/Funcionamento da Língua que aqui se pretende apresentar e explorar. De entre esses traços salientam-se de modo particular os que tangem:

- à efectiva aproximação aos fenómenos comunicativos;
- à consideração das interacções entre os níveis 'clássicos' de descrição-explicação linguística e o nível pragmático;
- ao enfoque das interacções entre linguagem e contextos, no que respeita tanto à instância da produção como à instância da recepção-interpretação;
- à indagação dos processos semântico-pragmáticos operantes na construção do sentido;
- à consideração do alcance social dos discursos;
- à abertura à interdisciplinaridade ou mesmo à transdisciplinaridade.

Neste programa de trabalho, à consideração das grandes linhas junta-se de modo equilibrado um tratamento mais específico de alguns temas ou de algumas dimensões, tomando-se, então, como objecto aspectos do Português.

2. Módulos, objectivos, unidades e bibliografia fundamental

Os tópicos propostos aparecem organizados em *Módulos*, alguns dos quais desdobrados ainda num *Bloco A* e num *Bloco B*. No interior

de cada módulo e respectivos blocos, quando os haja, os conteúdos são discriminados em *Unidades*; algumas vezes, recortam-se *Macro-unidades*, aglomerados intermédios entre módulos/blocos e unidades. A especificação de *objectivos* (a tomar como linhas de força que guiarão o tratamento a dar aos assuntos inscritos em cada módulo/bloco/macro-unidade) assinala com clareza o âmbito, o enquadramento, o sentido e os momentos do desenvolvimento da reflexão que se propõe.

Módulo I – Linguística do Sistema vs Linguística do Uso/Funcionamento do Sistema

1. Objectivos

- Levantar e sistematizar os princípios teóricos e metodológicos básicos que enformam a Linguística do Sistema.
- Evocar a noção de competência de comunicação e passar em revista as suas componentes.
- Apresentar as linhas centrais do desenvolvimento e crescente afirmação de perspectivas de superação do reducionismo da Linguística do Sistema.
- Marcar a distinção entre significado e sentido, e referenciar factores, ingredientes e mecanismos operantes na construção do sentido.
- Caracterizar os diferentes tipos e subtipos de contextos e perspetivar a sua intervenção na produção/recepção-interpretação dos discursos.
- Assinalar os pontos centrais da oposição entre a Linguística do Sistema e a Linguística do Uso/Funcionamento do Sistema.

2. Unidades

1. Evocação e análise crítica dos grandes princípios sobre que assenta a Linguística do Sistema.
2. A noção de competência de comunicação. Análise das suas componentes: componente linguística; componente textual e discursiva.

siva/retórico-pragmática; componente sociocultural; componente 'lógica'; componente metalinguística e metacomunicativa.

2.1. Interações entre o sistema semiótico das línguas naturais e outros sistemas semióticos.

3. A concepção da língua como sistema e como processo. O paradigma da representação-expressão e o paradigma da comunicação-interacção.

4. Significado e sentido.

4.1. As unidades linguísticas como *tipo (type)* e como *ocorrência (token)*.

4.2. Os contextos e a produção/recepção-interpretação dos discursos. Tipos e subtipos de contextos. O dinamismo do contexto.

5. Linguística do Sistema *vs* Linguística do Uso/Funcionamento do Sistema.

3. *Bibliografia* – Ver Módulo II

Módulo II – Configuração do campo enunciativo-pragmático

Bloco A – Enunciação e pragmática linguística

1. Objectivos

- Configurar as problemáticas centrais do campo enunciativo-pragmático:
 - assinalando a sua origem plural;
 - resenhando propostas precursoras;
 - traçando os grandes eixos do desenvolvimento da reflexão.

- Referenciar problemas de unidade e coerência decorrentes da vastidão e da fluidez dos contornos da área e marcar os grandes traços integradores das problemáticas enunciativo-pragmáticas.